

## FICHA TÉCNICA

**Partida e chegada** - Estreito, Sarnadas de S. Simão, Vilar Barroco e Orvalho

**Tipo de percurso** - de grande rota, por ruas, caminhos rurais e florestais, e trilhos de montanha

**Extensão** - 37 km.

**Duração** - cerca de 10 horas, que podem ser divididas em duas etapas

**Nível de dificuldade** - Alto

**Desníveis** - Alcentuados

**Época aconselhada** - Todo o ano principalmente na primavera, outono e inverno

**Ligações** - PR3 "GeoRota do Orvalho"; Trilho Internacional dos Apalaches

O GR38 "Grande Rota do Muradal-Pangeia" é um percurso pedestre de grande rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta branca e vermelha são as seguintes:



Percurso Pedestre de Pequena Rota (PR) decorrendo, temporariamente, pelo traçado de uma Grande Rota (GR):

## CUIDADOS ESPECIAIS E NORMAS DE CONDUTA

- Seguir apenas pelos trilhos sinalizados
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias
- Observar a fauna à distância
- Não danificar a flora
- Não colher rochas, minerais ou artefactos
- Levar o lixo até um local onde haja serviço de recolha
- Respeitar a propriedade privada
- Não fazer lume
- Ser afável com os outros

## DADOS DE INTERESSE

### Câmara Municipal de Oleiros

Posto de Turismo de Oleiros 272 681 008

www.cm-oleiros.pt

### Balcão de Informações do Estreito

Senhora da Penha 272 654 670

### Balcão de Informação de Orvalho

Av. São Sebastião, 6 272 746 399

### Balcão de Informação de Sarnadas de S. Simão

Estrada Principal 272 654 705

Naturtejo 272 320 176

www.naturtejo.com

### Farmácias

Martins Gonçalves (Estreito) 272 654 284

Xavier Gomes (Orvalho) 272 746 136

Garcia Guerra (Oleiros) 272 681 015

### Postos de Abastecimento

Galp (Ameixoeira – Estreito) 272 654 037

António Pires Ramos (Orvalho) 272 746 157

Galp (Oleiros) 272 681 014

Prio (Oleiros) 272 682 274

### Telefones de Emergência

Bombeiros de Oleiros 272 680 170

Bombeiros (sub-secção Orvalho) 272 740 020

Ligação ao CDOS 117

GNR 272 682 311

Emergência Médica 24horas 112

Centro de Saúde de Oleiros (Geral) 272 680 160

Extensão de saúde – Estreito 272 654 164

Extensão de saúde – Orvalho 272 746 133

Design gráfico: Luis Santos. Textos e fotos são da C.M. Oleiros e da Naturtejo. E.I.M.: Tragem: 3.000 Exemplares

## Entidade Promotora



## Apoio



## Registo e homologação



## Serra do Muradal Exemplo de Relevo Apalachiano, erigida pelas Areias do que já foi Praia

As serras da Gardunha, do Muradal e de Alvelos formam um cordão orográfico com orientação é-s-nordeste-oés-sudoeste que constitui um contraforte sul da Cordilheira Central, de que o vale do rio Zêzere o separa. (...) é dominado pela serra do Muradal, segmento médio desse cordão, que protagoniza um espectacular episódio geomorfológico, que consiste numa crista quartzítica que rompe um contínuo de xistos e granitos, distinguindo-se, com os seus cumes de silhueta agreste e vertentes de declive acentuado, dos contornos arredondados da envolvente a oeste, e dos caos de blocos da envolvente a leste. A paisagem é fortemente marcada pela imponência do relevo montanhoso, em que os cumes quase desnudados contrastam com as encostas revestidas de densa vegetação, sendo de matos numa faixa mais elevada, onde os tojos, as urzes, os rosmarinhos e as estevas mesclam as suas cores e texturas, e numa mais baixa as manchas arbóreas, quase exclusivamente de pinheiro-bravo e eucalipto.

### No Trilho Internacional dos Apalaches

A Grande Rota Muradal-Pangeia é um percurso pedestre que enaltece a montanha quartzítica do Muradal e evoca o supercontinente Pangeia, que existiu até há 200 milhões de anos, do qual esta região do Maciço Ibérico fez parte. A união da outrora imensa massa continental partida pelo Atlântico faz-se hoje pelo Trilho Internacional dos Apalaches, o "maior trilho contínuo de pegadas humanas do mundo" e um dos mais famosos, que liga a serra do Muradal e o Geopark Naturtejo, em Portugal, a seus congéneres europeus, à Escócia e à Gronelândia, descendo pela América do Norte ao longo das Appalachian Mountains.

Na base da montanha o uso do solo continua a ser predominantemente florestal, sendo raras as áreas agricultadas. Na cintura dos poucos povoados, no fundo dos vales menos fechados ou em socacos, concentram-se os tímidos mosaicos das hortas, dos pomares e dos olivais. O povoamento é esparso, com pequenas aldeias perdidas na serra ou encovadas nos vales, cujo isolamento é agravado pela morfologia do terreno, que obriga os caminhos a percorrerem as curvas de nível extraordinariamente sinuosas.

Portugal Património (2007)

Mas vale a pena assomar-se a esta janela aberta para um mundo estranho, primitivo como a terra nua, onde o homem só se aventurou numa colonização tardia e esparsa, entre serranias e voltas que semelham grandes vagas paradas, no silêncio espesso, aqui pousado desde a remota criação dos montes e dos vales.

Guia de Portugal (1944)

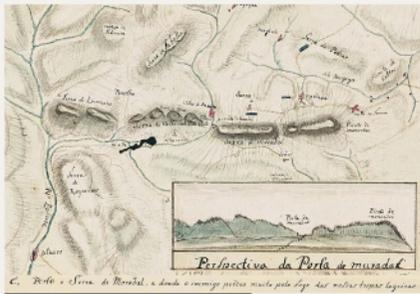
### Geopark Naturtejo da Meseta Meridional – um território reconhecido pela UNESCO

Um geoparque é um território onde o património geológico de importância internacional é protegido para a sua valorização em projectos educativos e estratégias de desenvolvimento sustentável que envolvam as comunidades locais. Os geoparques são Património Mundial reconhecido pela UNESCO, existindo actualmente mais de 100 geoparques espalhados pelo mundo. Oleiros faz parte do Geopark Naturtejo e a Serra do Muradal inclui significativo Património Geológico. Em Portugal, outros geoparques existentes são os Açores, Arouca e Terras de Cavaleiros.

# GR 38 Grande Rota Muradal - Pangeia

"Trilho Internacional dos Apalaches"

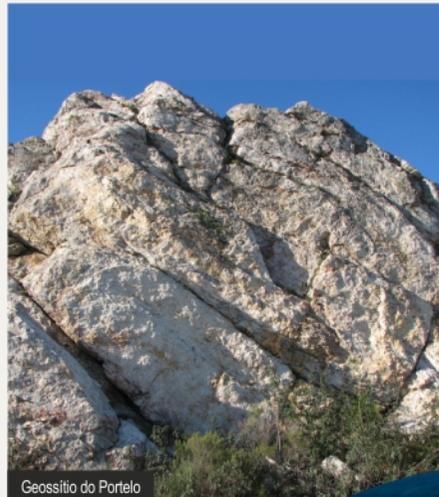




Linha Defensiva de Talhadas-Muradal



Lendária Casa da Moura



Geossítio do Portelo

## Descrição geral do percurso

A Grande Rota Muradal-Pangeia é um circuito com aproximadamente 37km, que contém quatro pontos alternativos de início e/ou chegada, no centro das aldeias de Montanha de Estreito, Sarnadas S. Simão, Vilar Barroco e Orvalho.

Os trilhos recuperados serpenteiam, em geral, pela linha de cumeeada que se desenvolve ao longo do relevo Apalachiano da Serra do Muradal. Estes permitem realizar uma caminhada bastante calma, ou preferindo pedalar, pelos extensos cumes aplanados característicos deste relevo.

Ao longo do percurso são majestosos os pontos de interesse a descortinar, dos quais se distinguem os esplêndidos miradouros naturais no topo das cristas rochosas, como são exemplos o Picoto, o Cardal, a Penha Alta, o Zebro, o Vilar ou o Mosqueiro. Nestes avista-se uma impressionante área de território, com realce para os relevos das Serras da Estrela, Gardunha, Açor, Alvelos, Cabeço da Rainha, Lousã, Monsanto, a vasta aplanação de Castelo Branco a

estender-se para Espanha, aos pés das serras de Gata e Gredos.

Outro tipo de património valorizado pela Grande Rota é o geológico. Este é apreciado na Pedreira da Penha Alta, no Sítio Paleontológico do Portelo, no Picoto do Muradal, no Miradouro do Zebro, na Fraga da Água d'Alta e no Miradouro do Cabeço Mosqueiro. Nestes locais são visíveis diversos fósseis que possibilitam a reconstrução dos ambientes em que se formaram originalmente as rochas quartzíticas, então uma extensa praia de areia fina onde terá vivido um organismo misterioso extinto há mais de 400 milhões de anos e que foi responsável pelas curiosas formas espiraladas tão especiais que revestem as rochas. Em nenhum outro ponto do mundo existirá uma área tão extensa densamente composta por estas formas, que se pode seguir por quilómetros. Em plena cumeeada o património arqueológico é algo de espantoso pela sua localização. Por outro lado, descreve a ocupação humana milenar do povoamento deste território, com destaque para o Castro da Idade do Ferro no Picoto.

Neste cenário idílico das cristas quartzíticas manifesta-se as tonalidades da paisagem botânica de grande interesse, que forma uma pintura natural revestida de um extenso verde, das urzes aos medronheiros, que ao longo do ano fica pigmentado de tons melíferos amarelos, vermelhos, rosas e brancos.

As sensações e emoções são uma constante ao longo da extensão da Grande Rota. A liberdade é certa. O contacto com a sonância e os cheiros naturais são inexplicáveis. O caminhar e "alcançar o céu" é surpreendente. É conhecer lugares com "estórias", lendas, culturas e ciências. É poder refrescar com um natural mergulho nos Olhos de Fervença. É possuir a frescura da Fraga da Água d'Alta. É sentir o poder de descobrir a natureza.

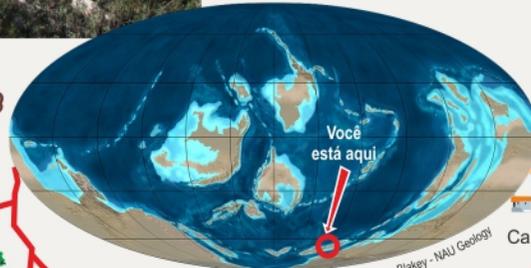


**GR 38.1 - Casa da Moura** – Daqui se alcança uma imensa janela alcandorada na serra do Muradal, a Casa da Moura, para observação das terras de Castelo Branco e Espanha, mas também o silêncio da natureza.

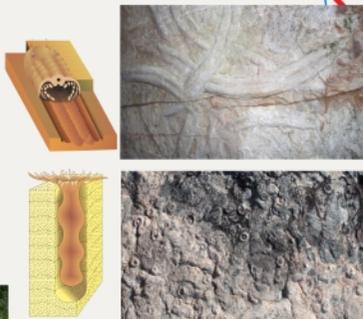
**GR 38.2 - Sarnadas de S. Simão – Geossítio do Portelo** – Trilho que liga directamente a aldeia de Sarnadas de S. Simão ao emblemático Geossítio do Portelo. O avanço na GR 38 é feito a partir do Portelo em direcção ao parque eólico do Muradal com regresso pelo trilho GR38.1.

**GR 38.3 - Vilar Barroco – Orvalho** – Percorre caminhos florestais ao longo das múltiplas paisagens serranas de pinheiro bravo, castanheiro e eucalipto. Este percurso é uma alternativa ao GR38 – trilho principal, para o regresso ao ponto de partida de Vilar Barroco ou de Orvalho.

450 milhões de anos



Você está aqui



Daedalus desgländi: amálgama na base da camada



Escola de Escalada da Crista de Zebro



Pútegas (*Cytinus hypocistis*)

Emergência / Emergency and SOS Floresta / SOS Forest 112



Via Ferrata - "Caminho sobre o Oceano Ordovício"

## LEGENDA

	Casa		Rapinas		GR 38
	Igreja ou capela		Avifauna		GR 38.1
	Alojamento Restauração		Oliveiras		GR 38.2
	Fonte		Medronheiro		GR 38.2
	Miradouro		Castanheiro		GR 38.2
	Ponte		Amieiro		Estrada asfaltada
	Escola de Escalada		Pinheiro		Linha d'água ribeiro
	Cascata		Marco Geodésico		Início do percurso
			Fim do percurso		